

RELEASE DE RESULTADOS

2T 2026

Continuidade do crescimento no mercado externo e consistência das margens operacionais e do retorno sobre o capital investido

Destaques



A **Receita Operacional Líquida (ROL)** foi de **R\$ 10.143,6 milhões** no 2T26, 0,6% inferior ao 2T25 e 7,1% superior ao 1T26;



O **EBITDA⁽¹⁾** atingiu **R\$ 2.212,6 milhões**, 2,1% inferior ao 2T25 e 5,2% superior ao 1T26, enquanto a **margem EBITDA** de **21,8%** foi 0,3 ponto percentual menor do que no 2T25 e 0,4 ponto percentual menor do que o trimestre anterior;



O **Retorno Sobre o Capital Investido (ROIC⁽²⁾)** atingiu **33,6%** no 2T26, aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T25 e aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao 1T26.

Mensagem da Administração

Apresentamos mais um trimestre de margens operacionais e retorno sobre o capital investido saudáveis, mesmo em um ambiente ainda desafiador para o crescimento. Apesar disso, continuamos com boa demanda por nossos produtos e serviços nos principais mercados de atuação, com mais um trimestre de crescimento de dois dígitos da receita em dólares no mercado externo, apesar do impacto da valorização do real quando comparado ao mesmo período no ano anterior, além da menor demanda por projetos de geração de energia renovável no Brasil.

No Brasil, a continuidade de entregas dos projetos de transmissão & distribuição (T&D), aliada a melhora da atividade industrial, contribuíram positivamente para o resultado do trimestre. A queda na receita é fruto principalmente da continuidade do menor nível de entregas no negócio de geração solar, devido à ausência de novos projetos em 2026.

No mercado externo, apresentamos crescimento consistente em dólares e em moedas locais. A atividade industrial continuou positiva em nossos principais mercados de atuação, principalmente nos equipamentos para segmentos como óleo & gás e sistemas de ventilação e refrigeração. A área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD) segue positiva, com destaque para a boa demanda dos negócios de geração da Marathon e a continuidade do bom volume de entregas do negócio de T&D na América do Norte.

Apesar dos desafios no cenário global, seguimos confiantes em nosso modelo de negócio, sustentado por uma visão de longo prazo e presença global. Continuamos com nossa estratégia de expansão de capacidade de fabricação que, aliada e diversificação de produtos e soluções, contribui para entrega de margens operacionais consistentes e retorno sobre o capital investido superior à média da indústria.

Tabela 1 – Principais Números do Trimestre

	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%	06M26	06M25	AH%
Retorno Sobre o Capital Investido	33,6%	33,1%	0,5 pp	32,9%	0,7 pp	33,6%	32,9%	0,7 pp
Receita Operacional Líquida	10.143.555	9.468.313	7,1%	10.207.227	-0,6%	19.611.868	20.285.798	-3,3%
Mercado Interno	3.972.553	3.572.465	11,2%	4.175.735	-4,9%	7.545.018	8.614.180	-12,4%
Mercado Externo	6.171.002	5.895.848	4,7%	6.031.492	2,3%	12.066.850	11.671.618	3,4%
Mercado Externo em US\$	1.221.392	1.122.263	8,8%	1.065.100	14,7%	2.343.655	2.031.506	15,4%
Lucro Líquido	1.558.633	1.457.187	7,0%	1.591.952	-2,1%	3.015.820	3.137.988	-3,9%
Margem Líquida	15,4%	15,4%	0,0 pp	15,6%	-0,2 pp	15,4%	15,5%	-0,1 pp
EBITDA	2.212.630	2.102.802	5,2%	2.259.539	-2,1%	4.315.432	4.432.533	-2,6%
Margem EBITDA	21,8%	22,2%	-0,4 pp	22,1%	-0,3 pp	22,0%	21,9%	0,1 pp
Lucro por Ação (LPA)	0,37148	0,34729	7,0%	0,37943	-2,1%	0,71877	0,74791	-3,9%

As informações financeiras e operacionais neste documento, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior. Os dados de Lucro por Ação são ajustados para eventos de desdobramento ou bonificação.

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi 0,6% menor em relação ao 2T25, com redução de 4,9% no mercado interno e crescimento de 2,3% no mercado externo. Ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos da Heresite, Tupinambá Energia e Sanelec, a receita consolidada seria 0,8% inferior ao 2T25.

A evolução da proporção da receita entre os mercados é apresentada na Figura 1.

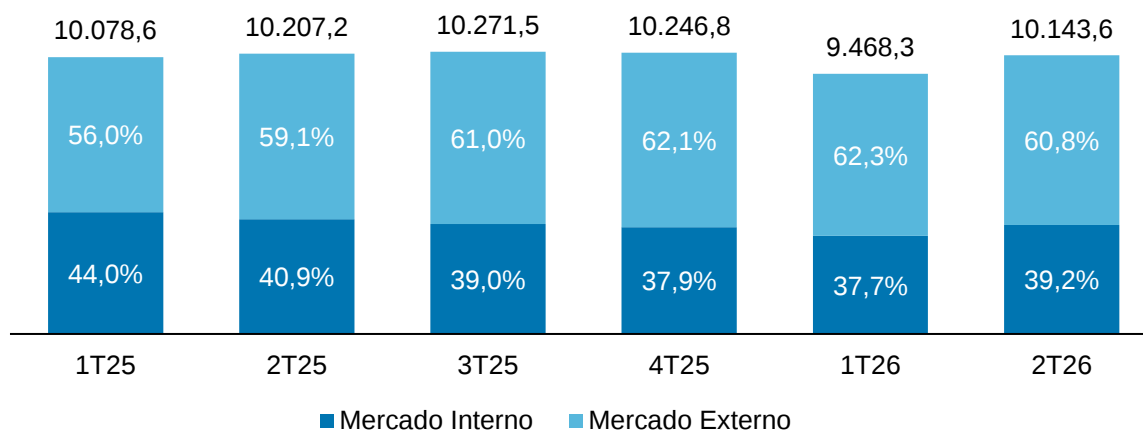


Figura 1 – Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)

A receita operacional líquida do mercado externo, medida em dólares norte-americanos (US\$) pelas cotações trimestrais médias, apresentou crescimento de 14,7% em relação ao 2T25 e crescimento de 8,8% em relação ao 1T26. A distribuição da receita líquida por mercado geográfico é apresentada na Tabela 2.

Tabela 2 – Receita operacional líquida no mercado externo por região geográfica (em US\$)

	2T26		1T26		2T25		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
<i>Mercado Externo</i>	1.221.392	100,0%	1.122.263	100,0%	1.065.100	100,0%	8,8%	14,7%
<i>América do Norte</i>	613.767	50,3%	571.558	50,9%	511.280	48,0%	7,4%	20,0%
<i>América do Sul e Central</i>	91.135	7,5%	89.432	8,0%	89.564	8,4%	1,9%	1,8%
<i>Europa</i>	294.773	24,1%	273.626	24,4%	253.409	23,8%	7,7%	16,3%
<i>África</i>	72.242	5,9%	66.290	5,9%	71.308	6,7%	9,0%	1,3%
<i>Ásia-Pacífico</i>	149.475	12,2%	121.357	10,8%	139.539	13,1%	23,2%	7,1%

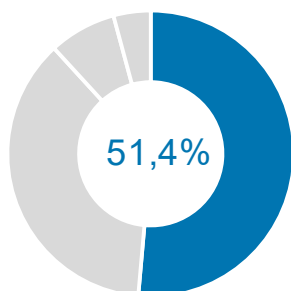
A receita do mercado externo em reais foi negativamente impactada pela variação do dólar norte-americano médio, que passou de R\$ 5,67 no 2T25 para R\$ 5,05 no 2T26, uma desvalorização de 10,9% em relação ao real.

Deve-se considerar que os preços de venda praticados nos diferentes mercados são estabelecidos nas diferentes moedas locais, de acordo com as condições competitivas regionais. Nas moedas locais, ponderada pelo peso de cada mercado e ajustada pelos efeitos da consolidação dos negócios adquiridos, a receita líquida do mercado externo apresentou crescimento de 11,8%⁽³⁾ em relação ao 2T25.

Desempenho por Área de Negócio

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais (EEI)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T26	1.672.196	3.538.729
1T26	1.392.376	3.270.203
Δ%	20,1%	8,2%
2T25	1.435.922	3.473.032
Δ%	16,5%	1,9%



Participação na ROL

Mercado Interno

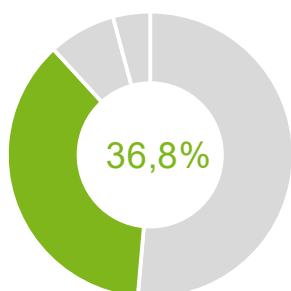
- Atividade industrial positiva no Brasil, com crescimento na demanda para equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão e redutores, pulverizada nos diversos segmentos de atuação.
- Os equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e painéis de automação, também apresentaram evolução de vendas, com destaque para o segmento de papel & celulose, resultado da boa carteira de pedidos construída nos últimos trimestres.

Mercado Externo

- Continuidade da atividade industrial positiva em diversas regiões de atuação para os equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão. Destaque para a continuidade do desempenho positivo observado na Europa e EUA, especialmente para os segmentos de óleo & gás e sistemas de ventilação e refrigeração para Data Centers.
- Bons resultados para equipamentos de ciclo longo, como motores de alta tensão e painéis de automação, contribuíram positivamente para os resultados. A entrada de pedidos continua saudável, contribuindo para a construção de uma boa carteira de pedidos para os próximos trimestres.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T26	1.599.007	2.131.702
1T26	1.517.989	2.112.306
Δ%	5,3%	0,9%
2T25	2.074.985	2.014.794
Δ%	-22,9%	5,8%



Participação na ROL

Mercado Interno

- A queda de receita é reflexo principalmente da falta de projetos de geração solar centralizada (GC) em 2026, mesmo com a manutenção da demanda do negócio de geração solar distribuída (GD).
- O desempenho no negócio de T&D continuou positivo, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações para projetos ligados aos leilões de transmissão, em conjunto com transformadores para redes de distribuição.
- Mesmo com desafios para crescimento da receita no primeiro semestre, a carteira de pedidos continua saudável, especialmente nos projetos relacionados a infraestrutura elétrica, como geradores, transformadores e compensadores síncronos.

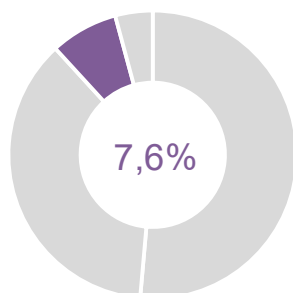
Mercado Externo

- Mais um trimestre com bom volume de entregas no negócio de T&D, com oportunidades ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica nos EUA.
- Nos negócios de geração, bom desempenho do negócio de geradores da Marathon nos EUA, destinados principalmente a geração de energia de reserva para Data Centers, além da contribuição positiva da operação na Europa.

Desempenho por Área de Negócio

Motores Comerciais e Appliance (MCA)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T26	345.278	432.617
1T26	331.493	446.979
Δ%	4,2%	-3,2%
2T25	333.692	476.163
Δ%	3,5%	-9,1%



Participação na ROL

Mercado Interno

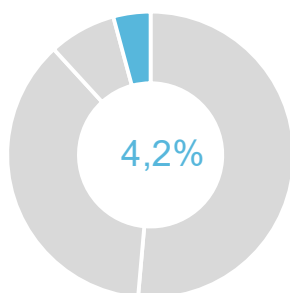
- Desempenho positivo, com crescimento das vendas ligadas a segmentos relevantes de mercado como fabricantes de máquinas de lavar e compressores.

Mercado Externo

- Continuidade da demanda em algumas regiões importantes, com destaque para as operações nos EUA, apesar da receita ter sido impactada pela variação cambial, quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

Tintas e Vernizes (T&V)

ROL	Mercado Interno	Mercado Externo
2T26	356.072	67.954
1T26	330.607	66.360
Δ%	7,7%	2,4%
2T25	331.136	67.503
Δ%	7,5%	0,7%



Participação na ROL

Mercado Interno

- As vendas dos principais produtos desta área de negócio permaneceram aquecidas, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação, com destaque para o mercado de tintas líquidas e o segmento de óleo & gás.

Mercado Externo

- Continuidade do crescimento da demanda, principalmente devido ao bom resultado da operação no México, e à contribuição positiva dos negócios recém adquiridos da Heresite.

Custos dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) e a margem bruta do trimestre são apresentados na Tabela 3.

Tabela 3 – Custos

	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Receita Operacional Líquida	10.143.555	9.468.313	7,1%	10.207.227	-0,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.770.980)	(6.472.497)	4,6%	(6.771.646)	0,0%
Margem Bruta	33,2%	31,6%	1,6 pp	33,7%	-0,5 pp

O comportamento da margem bruta, comparada com o mesmo período no ano anterior, foi motivada principalmente pelos aumentos nos custos de algumas matérias-primas, em especial o cobre, além do impacto das tarifas de importação nos EUA. Mesmo com o aumento das despesas com pessoal, relacionado com a estratégia de expansão da capacidade produtiva, continuam os esforços de melhorias em eficiência operacional e ganhos de produtividade, fatores importantes para a manutenção da margem saudável dos negócios.

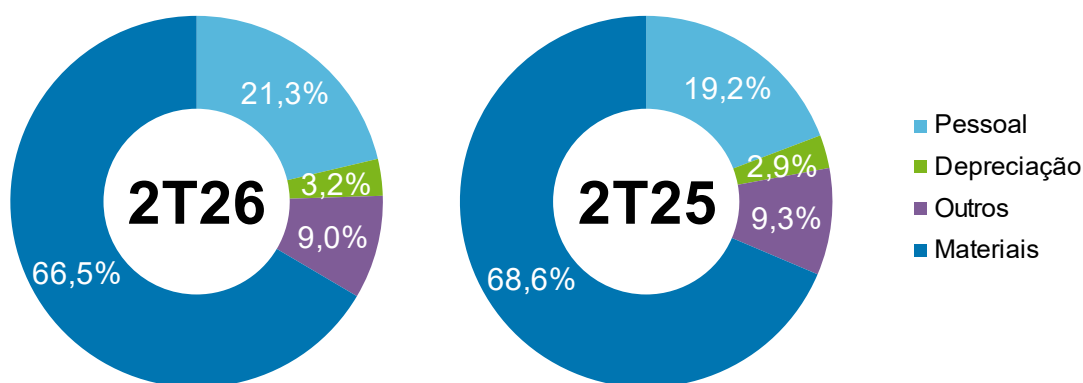


Figura 2 – Composição do CPV

Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (VG&A) consolidadas totalizaram R\$ 1.264,8 milhões no 2T26, um aumento de 4,1% sobre o 2T25 e de 6,4% sobre o 1T26. Quando analisadas em relação à receita operacional líquida, elas representaram 12,5%, 0,6 ponto percentual maior em relação ao 2T25 e 0,1 ponto percentual abaixo do valor apresentado no 1T26.

EBITDA e Margem EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA, conforme Resolução CVM 156/2022, e a margem EBITDA são apresentadas na Tabela 4. A margem EBITDA continua saudável, motivada principalmente pelo atual mix de produtos vendidos, apesar de leve acomodação quando comparada com o mesmo período do ano anterior, impactada principalmente pelas oscilações mencionadas nos custos.

Tabela 4 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

	2T26	1T26	AH%	2T25	AH%
Receita Operacional Líquida	10.143.555	9.468.313	7,1%	10.207.227	-0,6%
Lucro Líquido do Exercício	1.558.633	1.457.187	7,0%	1.591.952	-2,1%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	1.646.544	1.579.701	4,2%	1.692.662	-2,7%
(+) IRPJ e CSLL	335.648	309.321	8,5%	336.772	-0,3%
(+/-) Resultado Financeiro	(25.549)	(40.270)	-36,6%	(7.492)	241,0%
(+) Depreciação/Amortização	255.988	254.050	0,8%	237.597	7,7%
EBITDA	2.212.631	2.102.802	5,2%	2.259.539	-2,1%
Margem EBITDA	21,8%	22,2%	-0,4 pp	22,1%	-0,3 pp

Resultado Líquido

O lucro líquido no 2T26 foi de R\$ 1.558,6 milhões, uma redução de 2,1% em relação ao 2T25 e aumento de 7,0% em relação ao 1T26. A margem líquida atingiu 15,4%, 0,2 ponto percentual inferior ao 2T25 e estável em relação ao trimestre ao 1T26.

Fluxo de Caixa

As atividades operacionais apresentaram geração de caixa de R\$ 2.451,2 milhões até junho de 2026, resultado da continuidade das boas margens operacionais, acima da média histórica, e bons indicadores de capital de giro operacional no período.

Nas atividades de investimentos, que incluem as movimentações dos ativos imobilizado e intangível, aquisições de empresas e aplicações financeiras, houve um consumo de caixa de R\$ 1.416,8 milhões. O investimento (CAPEX⁽⁴⁾) em modernização e expansão da capacidade produtiva teve continuidade através de aplicações de recursos nas fábricas do Brasil, México, Colômbia.

Nas atividades de financiamento foram captados R\$ 2.521,4 milhões e realizadas amortizações de R\$ 1.893,4 milhões, resultando em uma captação líquida de R\$ 628,0 milhões. O resultado foi a geração de caixa de R\$ 627,8 milhões nas atividades de financiamento no período.

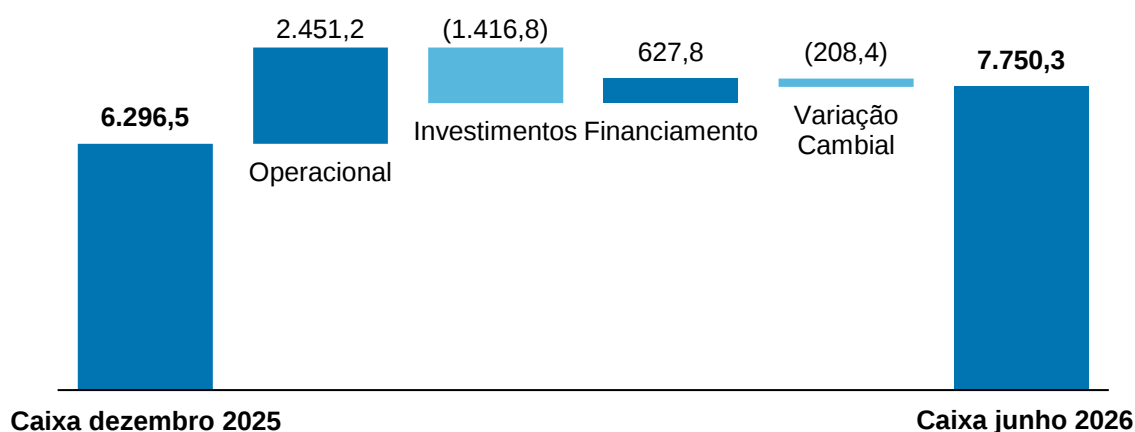


Figura 3 – Conciliação do fluxo de caixa (valores em R\$ milhões)

Lembrando que a Figura 3 apresenta as posições de caixa e equivalentes de caixa classificadas no ativo circulante. Adicionalmente, existem R\$ 1.080,5 milhões em aplicações financeiras sem liquidez imediata, incluindo instrumentos financeiros derivativos (R\$ 1.022,8 milhões em dezembro de 2025).

Retorno sobre o Capital Investido (ROIC)

O ROIC do 2T26, acumulado nos últimos 12 meses, atingiu 33,6%, um aumento de 0,7 ponto percentual em relação ao 2T25 e aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao 1T26. A manutenção do Lucro Operacional após os Impostos (NOPAT⁽⁵⁾), em virtude principalmente das margens operacionais saudáveis e pelo controle da necessidade de capital de giro no período, mais do que compensou os atuais níveis de capital empregado, motivado majoritariamente pelos investimentos em ativos fixos e intangíveis realizados ao longo dos últimos 12 meses.

Investimentos (CAPEX)

No 2T26 foram investidos R\$ 794,9 milhões em modernização e expansão de capacidade produtiva, máquinas e equipamentos e licenças de uso de softwares, sendo 44,5% destinados às unidades produtivas no Brasil e 55,5% destinados aos parques industriais e demais instalações no exterior.

No Brasil, continuidade nos investimentos de ampliação da capacidade de produção de T&D e constante modernização das fábricas de motores elétricos de baixa tensão, além dos investimentos de aumento da capacidade produtiva de equipamentos de grande porte em Jaraguá do Sul. No exterior, houve o avanço nos investimentos nas fábricas de transformadores no México, Colômbia e EUA, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva na China.

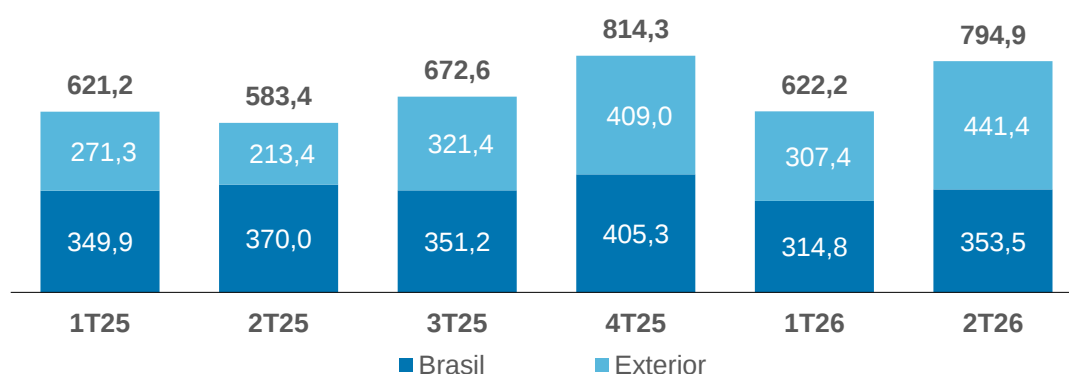


Figura 4 – Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Os dispêndios nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação totalizaram R\$ 736,2 milhões, representando 3,8% da receita operacional líquida acumulada em 2026.

Disponibilidades e Endividamento

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 5. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final do trimestre.

Tabela 5 – Disponibilidades e Financiamentos

	Junho 2026		Dezembro 2025		Junho 2025	
Disponibilidades e Aplicações	8.812.963		7.294.128		5.682.735	
Curto Prazo	8.801.142		7.279.865		5.668.597	
Longo Prazo	11.821		14.263		14.138	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.058)		(51.296)		(58.686)	
Ativo Curto Prazo	17.424		25.146		25.491	
Ativo Longo Prazo	336		-		739	
Passivo Curto Prazo	(9.923)		(75.075)		(84.455)	
Passivo Longo Prazo	(13.895)		(1.367)		(461)	
Financiamentos	(5.066.346)	100%	(4.590.822)	100%	(2.584.148)	100%
Curto Prazo	(3.163.058)	62%	(3.549.314)	77%	(2.261.673)	88%
Em reais	(1.514.530)		(1.472.221)		(16.215)	
Em outras moedas	(1.648.528)		(2.077.093)		(2.245.458)	
Longo Prazo	(1.903.288)	38%	(1.041.508)	23%	(322.475)	12%
Em reais	(397.403)		(394.588)		(322.475)	
Em outras moedas	(1.505.885)		(646.920)		-	
Caixa Líquido	3.740.559		2.652.010		3.039.901	

O *duration* total do endividamento era de 12,4 meses em junho de 2026 (13,0 meses em dezembro de 2025).

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O Conselho de Administração deliberou *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária (AGO), ainda a ser realizada, os eventos apresentados na Tabela 6 como remuneração aos acionistas:

Tabela 6 – Proventos (em R\$)

Evento	Deliberação	Pagamento	Valor total	Valor por ação
Juros sobre Capital Próprio	mar 17, 2026	mar 10, 2027	420.091.554,01	0,100121212
Juros sobre Capital Próprio	jun 16, 2026	mar 10, 2027	438.146.335,04	0,104424242

Adicionalmente, em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, a constituição e pagamento de dividendos calculados sobre o saldo das Reservas de Lucros, no montante de R\$ 5.196,3 milhões, registrados no Patrimônio Líquido das Demonstrações Financeiras Intermediárias, divulgadas e auditadas, em 30 de setembro de 2025. Estes dividendos serão pagos em três parcelas anuais, em agosto de 2026, 2027 e 2028, conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 19 de dezembro de 2025. Em 12 de agosto de 2026 será paga a primeira parcela, no total de R\$ 1.732.116.188,37, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação aos titulares de ações escriturais em 19 de dezembro de 2025.

Teleconferência de Resultados

A WEG realizará, no dia 23 de julho de 2026 (quinta-feira), teleconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, e transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

- 11h00 – São Paulo (BRT)
- 10h00 – Nova York (EDT)
- 15h00 – Londres (BST)

Link de acesso: [clique aqui](#)

A apresentação estará disponível na página na internet da área de Relações com Investidores (ri.weg.net).

Declarações Prospectivas

As declarações contidas neste relatório, relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções, aos resultados e ao potencial de crescimento, constituem meras previsões e são baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, desempenho do setor, mercados internacionais, e podem sofrer alterações.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2T 2026

Anexos

Anexo I – Demonstração de Resultados Consolidados – Trimestral

	2T26		1T26		2T25		AH%	AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%	(A)/(B)	(A)/(C)
Receita Operacional Líquida	10.143.555	100,0%	9.468.313	100,0%	10.207.227	100,0%	7,1%	-0,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(6.770.980)	-66,8%	(6.472.497)	-68,4%	(6.771.646)	-66,3%	4,6%	0,0%
Lucro Bruto	3.372.575	33,2%	2.995.816	31,6%	3.435.581	33,7%	12,6%	-1,8%
Despesas de Vendas	(844.778)	-8,3%	(801.527)	-8,5%	(834.470)	-8,2%	5,4%	1,2%
Despesas Administrativas	(420.024)	-4,1%	(387.507)	-4,1%	(380.877)	-3,7%	8,4%	10,3%
Receitas Financeiras	580.079	5,7%	461.720	4,9%	576.104	5,6%	25,6%	0,7%
Despesas Financeiras	(554.530)	-5,5%	(421.450)	-4,5%	(568.612)	-5,6%	31,6%	-2,5%
Outras Receitas Operacionais	139.529	1,4%	204.210	2,2%	77.141	0,8%	-31,7%	80,9%
Outras Despesas Operacionais	(288.355)	-2,8%	(162.160)	-1,7%	(272.427)	-2,7%	77,8%	5,8%
Equivalência Patrimonial	(2.304)	0,0%	(80)	0,0%	(3.006)	0,0%	n.m.	-23,4%
Lucro antes dos Impostos	1.982.192	19,5%	1.889.022	20,0%	2.029.434	19,9%	4,9%	-2,3%
Imposto de Renda e CSLL	(358.207)	-3,5%	(310.705)	-3,3%	(344.199)	-3,4%	15,3%	4,1%
Impostos Diferidos	22.559	0,2%	1.384	0,0%	7.427	0,1%	n.m.	203,7%
Minoritários	(87.911)	-0,9%	(122.514)	-1,3%	(100.710)	-1,0%	-28,2%	-12,7%
Lucro Líquido do Exercício	1.558.633	15,4%	1.457.187	15,4%	1.591.952	15,6%	7,0%	-2,1%
EBITDA	2.212.630	21,8%	2.102.802	22,2%	2.259.539	22,1%	5,2%	-2,1%
Lucro por Ação (LPA)	0,37148		0,34729		0,37943		7,0%	-2,1%

Anexo II – Demonstração de Resultados Consolidados – Acumulado

	06M26		06M25		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
Receita Operacional Líquida	19.611.868	100,0%	20.285.798	100,0%	-3,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(13.243.477)	-67,5%	(13.534.197)	-66,7%	-2,1%
Lucro Bruto	6.368.391	32,5%	6.751.601	33,3%	-5,7%
Despesas de Vendas	(1.646.305)	-8,4%	(1.674.620)	-8,3%	-1,7%
Despesas Administrativas	(807.531)	-4,1%	(748.140)	-3,7%	7,9%
Receitas Financeiras	1.041.799	5,3%	1.053.266	5,2%	-1,1%
Despesas Financeiras	(975.980)	-5,0%	(1.005.671)	-5,0%	-3,0%
Outras Receitas Operacionais	343.739	1,8%	153.666	0,8%	123,7%
Outras Despesas Operacionais	(450.515)	-2,3%	(513.655)	-2,5%	-12,3%
Equivalência Patrimonial	(2.384)	0,0%	(3.523)	0,0%	-32,3%
Lucro antes dos Impostos	3.871.214	19,7%	4.012.924	19,8%	-3,5%
Imposto de Renda e CSLL	(668.912)	-3,4%	(667.579)	-3,3%	0,2%
Impostos Diferidos	23.943	0,1%	(15.503)	-0,1%	n.a.
Minoritários	(210.425)	-1,1%	(191.854)	-0,9%	9,7%
Lucro Líquido do Exercício	3.015.820	15,4%	3.137.988	15,5%	-3,9%
EBITDA	4.315.432	22,0%	4.432.533	21,9%	-2,6%
Lucro por Ação (LPA)	0,71877		0,74791		-3,9%

Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado

	Junho 2026		Dezembro 2025		Junho 2025		AH% (A)/(B)	AH% (A)/(C)
	(A)	AV%	(B)	AV%	(C)	AV%		
Ativo Circulante	30.055.127	64%	26.910.845	63%	25.299.344	64%	12%	19%
Disponibilidades	8.801.142	19%	7.279.865	17%	5.668.597	14%	21%	55%
Créditos a Receber	8.105.685	17%	7.837.018	18%	7.328.719	18%	3%	11%
Estoques	10.708.113	23%	9.911.053	23%	10.076.991	25%	8%	6%
Outros Ativos Circulantes	2.440.187	5%	1.882.909	4%	2.225.037	6%	30%	10%
Ativo Não Circulante	16.611.304	36%	15.734.185	37%	14.537.495	36%	6%	14%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.603.364	3%	1.370.368	3%	1.389.683	3%	17%	15%
Aplicações Financeiras	11.821	0%	14.263	0%	14.138	0%	-17%	-16%
Impostos Diferidos	999.198	2%	981.841	2%	1.050.073	3%	2%	-5%
Outros Ativos não circulantes	592.345	1%	374.264	1%	325.472	1%	58%	82%
Investimentos	54.376	0%	67.026	0%	62.804	0%	-19%	-13%
Imobilizado	12.196.162	26%	11.511.802	27%	10.281.835	26%	6%	19%
Direito de uso	812.899	2%	886.315	2%	830.084	2%	-8%	-2%
Intangível	2.757.402	6%	2.784.989	7%	2.803.173	7%	-1%	-2%
Total do Ativo	46.666.431	100%	42.645.030	100%	39.836.839	100%	9%	17%
Passivo Circulante	18.925.658	41%	17.386.401	41%	14.256.179	36%	9%	33%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.086.504	2%	820.283	2%	976.799	2%	32%	11%
Fornecedores	3.345.048	7%	2.789.346	7%	2.888.352	7%	20%	16%
Obrigações Fiscais	721.653	2%	671.111	2%	812.795	2%	8%	-11%
Empréstimos e Financiamentos	3.163.058	7%	3.549.314	8%	2.261.673	6%	-11%	40%
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	2.468.860	5%	1.759.319	4%	667.247	2%	40%	270%
Adiantamento de Clientes	5.393.812	12%	4.693.390	11%	4.072.213	10%	15%	32%
Participações nos Resultados	396.796	1%	621.573	1%	428.271	1%	-36%	-7%
Instrumentos Financeiros Derivativos	9.923	0%	75.075	0%	84.455	0%	-87%	-88%
Arrendamento Mercantil	183.672	0%	221.934	1%	136.352	0%	-17%	35%
Outras Obrigações	2.156.332	5%	2.185.056	5%	1.928.022	5%	-1%	12%
Passivo Não Circulante	7.549.379	16%	6.705.265	16%	2.432.538	6%	13%	210%
Empréstimos e Financiamentos	1.903.288	4%	1.041.508	2%	322.475	1%	83%	490%
Outras Obrigações	4.003.224	9%	4.005.379	9%	513.683	1%	0%	n.m.
Arrendamento Mercantil	584.717	1%	625.219	1%	631.791	2%	-6%	-7%
Impostos Diferidos	226.291	0%	220.971	1%	168.059	0%	2%	35%
Provisões para Contingências	831.859	2%	812.188	2%	796.530	2%	2%	4%
Patrimônio Líquido	20.191.394	43%	18.553.364	44%	23.148.122	58%	9%	-13%
Acionistas Controladores	18.861.411	40%	17.417.185	41%	22.215.931	56%	8%	-15%
Acionistas Não Controladores	1.329.983	3%	1.136.179	3%	932.191	2%	17%	43%
Total do Passivo	46.666.431	100%	42.645.030	100%	39.836.839	100%	9%	17%

Anexo IV – Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

	6 Meses 2026	6 Meses 2025
Atividades Operacionais		
Lucro antes dos impostos e Participações	3.871.214	4.012.924
Depreciações e Amortizações	510.037	467.204
Equivalência patrimonial	2.384	3.523
Provisões	433.807	798.684
Variação nos Ativos e Passivos	(2.366.204)	(3.315.490)
(Aumento)/Redução nos clientes	(588.322)	(273.502)
Aumento/(Redução) nos fornecedores	630.545	(788.098)
(Aumento)/Redução nos estoques	(1.167.425)	(626.706)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(28.972)	(183.815)
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	82.191	163.657
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	851.651	237.785
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	(898.420)	(556.782)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(688.843)	(748.290)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(462.318)	(476.257)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(96.291)	(63.482)
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	2.451.238	1.966.845
Atividades de Investimentos		
Imobilizado	(1.358.686)	(1.122.990)
Intangível	(42.418)	(81.652)
Resultado de venda de imobilizado	7.911	14.893
Aquisição de Controlada	(26.149)	(136.590)
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.929)	-
Resgate de aplicações financeiras	4.447	4.715
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.416.824)	(1.321.624)
Atividades de Financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	2.521.389	1.272.568
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(1.893.429)	(2.205.766)
Ações em Tesouraria	3.592	4.261
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(3.713)	(1.806.637)
Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos	627.839	(2.735.574)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	(208.495)	(273.719)
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes	1.453.758	(2.364.072)
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	6.296.498	7.347.599
Caixa e equivalente de caixa no final do período	7.750.256	4.983.527

Notas Explicativas:

- (1) Sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*, que significa lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.
- (2) Sigla em inglês para *Return on Invested Capital*.
- (3) Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.
- (4) Sigla em inglês para *Capital Expenditure*.
- (5) Sigla em inglês para *Net Operating Profits After Taxes*.
- n.a. Abreviação para não aplicável.
- n.m. Abreviação para não mencionado.
- pp Abreviação para ponto percentual.

Para mais informações, acesse a central de resultados em:
<https://ri.weg.net/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

